

**O ESPAÇO OCUPADO PELA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA NOS
DOCUMENTOS CURRICULARES OFICIAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO
BRASIL: ‘SE ESSA RUA, SE ESSA RUA FOSSE MINHA’**

Priscila Souza Damazio

Palavras-chave: leitura; escrita; criança.

Introdução

O presente estudo tem a finalidade de apresentar nossa pesquisa de mestrado, que busca direcionar as leituras e reflexões para os documentos curriculares oficiais da Educação Infantil, enfocando qual espaço a linguagem oral e a linguagem escrita ocupam nos referidos documentos.

Para compreendermos como estão definidas as propostas para o trabalho com a linguagem oral e a escrita no campo do currículo discutido para as instituições que promovem o atendimento às crianças da faixa etária citada, buscaremos subsídios nos volumes do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI's), em documentos legais como pareceres e resoluções, - Diretrizes Curriculares da rede municipal em Campo Grande (2003 e 2008).

A educação de crianças no Brasil surgiu da necessidade da mãe operária que precisava deixar os filhos para contribuir na renda familiar, em função disto o caráter de cuidar foi instituído em detrimento do fazer pedagógico. Porém, este panorama tem mudado, principalmente após a publicação da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, na qual a educação é definida um direito social e passa a ser considerada direito da criança e não mais da mãe trabalhadora, assim, a primeira etapa da Educação Básica, definida deste modo pela Lei nº 9.394/96 em seu artigo 22, vem ganhado espaço e importância, portanto, as discussões passam a focar o caráter pedagógico deste sistema. Com esse crescimento, faz-se necessária uma organização dos saberes a serem acessados pela criança pequena no período que está na instituição.

Nossa investigação pretende analisar como estão contempladas as linguagens oral e escrita no cenário dos documentos curriculares para a Educação Infantil, no sentido de

contribuir com as produções no campo das pesquisas sobre a temática, compreender o sentido que é dado ao trabalho com a linguagem oral e a escrita e quais são os elementos norteadores do trabalho do/a professor/a.

Os pressupostos teóricos que baseiam nosso trabalho, nos levam a compreender a apropriação da leitura e da escrita pela criança como um processo mediado, assim, consideramos de fundamental importância investigar as orientações pedagógicas que os documentos curriculares indicam para o/a professor/a da Educação Infantil atuar como mediador da apropriação da leitura e da escrita.

Objetivo

Verificar qual lugar a linguagem oral e a linguagem escrita ocupam nos documentos curriculares oficiais para a Educação Infantil, a fim de compreender como são abordadas as questões que orientam o trabalho do/a professor/a da Educação Infantil.

Metodologia

Esta proposta de estudo será feita utilizando a pesquisa documental, para isso, nos fundamentaremos na seleção e análise dos documentos curriculares para a Educação Infantil de âmbito nacional e local. Cellard (2008, p. 295) esclarece que o documento escrito “constitui uma fonte extremamente preciosa para todo pesquisador nas ciências sociais. Ele é, evidentemente, insubstituível [...] pois não é raro que ele represente a quase totalidade dos vestígios da atividade humana em determinadas épocas”. Esta metodologia nos auxilia na definição/delimitação do problema, dos objetivos, na fundamentação da justificativa da escolha do tema e na construção do trabalho final.

Conclusão

A pesquisa encontra-se em andamento, portanto as conclusões ainda não foram finalizadas. Entretanto, com base nas leituras realizadas, consideramos que a apropriação da linguagem oral e da escrita deve ser pautada nas práticas de letramento, através das quais a criança compreende toda manifestação de leitura e de escrita como repleta de significado. Kleiman (1995, p. 19), define letramento como “um conjunto de práticas sociais que usam a escrita, enquanto sistema simbólico e tecnologia, em contextos específicos, para objetivos

específicos”. Desta forma a criança tem contato com o universo da leitura e da escrita compreendendo seus usos e funções para a vida cotidiana.

A partir da compreensão de que os documentos curriculares são norteadores do trabalho pedagógico, buscaremos compreender como são abordadas as questões relacionadas à linguagem oral e escrita para a Educação Infantil, deste modo desvelando as concepções de criança, infância, leitura e escrita que estes documentos trazem.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p. 117, v.3):

O trabalho com a linguagem se constitui um dos eixos básicos na educação infantil, dada sua importância para a formação do sujeito, para a interação com as outras pessoas, na orientação das ações das crianças, na construção de muitos conhecimentos e no desenvolvimento do pensamento.

Assim como Suely Mello (2005, p. 26) entendemos que a apropriação das linguagens oral e escrita pela criança:

tem um papel enorme no desenvolvimento cultural e psíquico da pessoa, uma vez que dominar a escrita significa dominar um sistema simbólico extremamente complexo que cria sinapses essenciais para outras formas elaboradas de pensamento.

Comungamos da ideia de que o fazer pedagógico na Educação Infantil deve promover experiências significativas de aprendizagem das mais diversas linguagens e formas de expressão e comunicação, assim, buscaremos compreender como esses direitos de aprendizagem são garantidos pelos documentos curriculares oficiais.

Referências

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.

CELLARD, A. **A análise documental**. In: POUPART, J. ET AL. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2008.

KLEIMAN, A. B. (Org.). **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

MELLO, Suely Amaral. **O processo de aquisição da escrita na educação infantil: contribuições de Vigotsky**. IN: FARIA, Ana Lúcia Goulart e MELLO, Suely Amaral (orgs.). **Linguagens infantis: outras formas de leitura**. Campinas: Autores Associados, 2005.